

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH) EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Lara Elloyse Almeida Moreira, Cleber Domingos Cunha da Silva

Introdução: O Ambulatório de Psiquiatria da Infância e da Adolescência (AMPIA) do Hospital Universitário Walter Cantídio é um centro de referência no atendimento em saúde mental. Dentre as afecções presentes no ambulatório, encontra-se o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), que acomete principalmente crianças na fase escolar e é objeto de estudo do presente trabalho. **Objetivos:** Conhecer o perfil farmacoepidemiológico e caracterizar o tratamento farmacológico do TDAH entre crianças assistidas pelo ambulatório de psiquiatria da infância e da adolescência do HUWC - Ceará. **Metodologia:** Realizou-se coleta de dados a partir dos prontuários de 80 pacientes atendidos pelo AMPIA, durante o período de setembro de 2017 a julho de 2019. A seguir, as informações sobre dados pessoais, histórias clínico/patológicas e farmacoterapia foram armazenadas no Software Epi-Info 7.0 e analisadas estatisticamente por meio do programa Excel. **Resultados:** Dos pacientes analisados, 25 possuíam registros de diagnósticos em seus prontuários e 14 indivíduos tinham diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Desse subgrupo, todos eram do sexo masculino e 35,7% com idade inferior ou igual a 4 anos. Quanto à escolaridade, 86% estudavam. Os fármacos prescritos para esses indivíduos foram: risperidona (n = 9; 32,1%), metilfenidato (n = 5; 17,9%), ácido valpróico (n = 4; 14,3%), fluoxetina (n = 4; 14,3%), haloperidol (n = 2; 7,1%), carbamazepina (n = 1; 3,6%), periciazina (n = 1; 3,6%), aripiprazol (n = 1; 3,6%) e trazodona (n = 1; 3,6%). **Conclusão:** Sinaliza-se a importância da elaboração e adoção de instrumentos que auxiliem os futuros profissionais no manejo e no monitoramento do TDAH, tais como a criação e adoção de protocolos para o manejo e monitoramento das intervenções e de um sistema de informação para o AMPIA/HUWC. Agradecimentos ao PIBIC/UFC pelo financiamento recebido para a pesquisa durante o período.

Palavras-chave: TDAH. ambulatório. farmacoepidemiologia. farmacoterapia.